

OFICINAS DIDÁTICAS: CONTRIBUIÇÕES E POSSIBILIDADES NO ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA - PARANÁ ÁREA

Educação

Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG

ALMEIDA, J. P. L.¹; MORO, P. R.²;

Resumo:

O projeto de extensão Geografia, teve como objetivo principal no início, o de auxiliar os alunos do Ensino Médio do município de Ponta Grossa através de oficinas didáticas para que possam melhor compreenderem os conteúdos relacionados com a disciplina de Geografia. Os profissionais parceiros do Colégio Estadual Regente Feijó, quando da apresentação do projeto, não só aceitaram o seu desenvolvimento, como também questionaram da possibilidade do desenvolvimento das oficinas nas demais disciplinas que compõem a grade curricular do Ensino Médio. E projeto passou a permitir a inclusão de acadêmicos de todas as Licenciaturas da UEPG. Outro objetivo pensado, foi na criação de uma base de dados com as informações contidas nas fichas de matrículas dos estudantes dos três turnos do colégio. Com estas informações, a equipe do projeto gerará mapas temáticos com base na cartografia digital a partir da utilização do software QuantunGIS (QGIS). Estes mapas, após gerados e interpretados, serão disponibilizados para a instituição parceira e objetivam subsidiar no planejamento e na gestão, inclusive incluí-las no Projeto Político Pedagógico – PPP se o desejarem. Contempla ainda a realização de Cursos nas mais diferentes áreas de acordo com as demandas apresentadas pela instituição parceira de acordo com os docentes do colégio.

Palavras-chave: Ensino; Interdisciplinaridade; Oficinas Didáticas;

1.INTRODUÇÃO

A Reforma do Ensino Médio foi implantada pela Lei Nº. 13.415 de 17/02/2017, trouxe alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9.394/1996), impondo transformações no currículo do Ensino Médio e propondo a preparação dos alunos para o futuro. Segundo Souza e Pereira (2020 p. 121) “o ensino de Geografia, seus desafios, suas perspectivas para o futuro, é a preocupação de muitos educadores, e tem gerado muitas reflexões, e sem dúvida carece de muitas discussões para desconstruir ideias equivocadas” sobre

¹ João Paulo Leandro de Almeida (Doutorado em Geografia)

² Paulo Rogério Moro, (Docente- Coordenador)

o mundo. Ensinar Geografia é ensinar o aluno a compreender o mundo em que vivemos e para que isso realmente aconteça é necessário que o professor "tenha um papel de definidor do destino da geografia escolar e essa definição se delinea no trabalho docente que ele realiza" (CAVALCANTI, 1991, p.14).

Foi com essa intenção, a de levar o aluno a compreender o mundo em que vive, trabalhando os conteúdos de Geografia na forma de oficinas didáticas é que o projeto foi concebido. Ou seja, o de aprofundar os conteúdos programáticos através de atividades elaboradas previamente e desenvolvidas com os alunos do Ensino Médio. Outro objetivo na qual o projeto foi estruturado, foi o da criação de uma base de dados socioeconômicos com de todos os alunos do colégio (manhã, tarde e noite) e com ela produzir mapas temáticos com base na cartografia digital a partir da utilização do software QuantunGIS (QGIS) e disponibilizá-los para o Colégio parceiro.

Ao levarmos a "ideia" na concepção do projeto ao corpo diretivo do Colégio Regente Feijó, cuja parceria foi fundamental para o seu desenvolvimento, surgiu a possibilidade de as oficinas serem ofertadas aos alunos, nos horários das aulas, nas salas de aula cujos alunos estivessem sem professor naquele momento, pela falta do mesmo. E, em sendo recorrente o problema de falta de professores, a direção propôs que o desenvolvimento destas oficinas didáticas fosse realizado nestas turmas, aliviando profissionais das áreas administrativa e pedagógica que são deslocados de atividades para suprirem a vacância dos professores.

Houve então, a solicitação para que as oficinas fossem desenvolvidas não só pela Geografia, mas que também possibilitasse o seu desenvolvimento nas demais áreas do conhecimento, incluindo-as no projeto. Sendo assim, e não vendo problemas em possibilitar a participação de acadêmicos das diferentes licenciaturas ofertadas na UEPG, o projeto foi ampliado para desenvolver oficinas interdisciplinares, na medida do possível integrando todas as áreas que compõem a estrutura curricular do Ensino Médio.

2.METODOLOGIA

As atividades propostas contemplam três momentos distintos, o primeiro, é a seleção da equipe executora e reuniões de planejamento para seleção dos conteúdos e elaboração das atividades das oficinas junto com os professores

das diferentes disciplinas da instituição parceira. Esta ação se faz necessária pois são os professores da instituição que vão determinar quais conteúdos serão ministrados nas oficinas didáticas. Compete à equipe da UEPG o planejamento, a elaboração do material das oficinas, o treinamento dos acadêmicos e a execução das oficinas com a supervisão do coordenador do projeto e/ou dos professores participantes no projeto. A seleção dos acadêmicos ocorreu no mês de junho de 2022, hoje contempla acadêmicos das Licenciaturas dos cursos de Ciências Biológicas, Geografia, História, Matemática e Química e um acadêmico de Doutorado em Geografia, no total são 12 acadêmicos integrantes. Pretende-se iniciar com estas cinco áreas e posteriormente ampliar para as outras áreas do conhecimento.

O segundo momento, é o levantamento de informações na secretaria do colégio através da ficha de matrícula e ou através de formulário Google aplicado diretamente aos alunos, contendo questões de cunho socioeconômicas. Esta base de dados será utilizada para a elaboração de mapas temáticos com base na cartografia digital a partir da utilização do software QuantunGIS (QGIS). Estes mapas serão produzidos pelo integrante do projeto, acadêmico do Doutorado em Geografia em parceria com os demais acadêmicos participantes do projeto. Os acadêmicos do projeto receberão formação através de um mini-curso, inicialmente pensado em 20 horas e desenvolvido no Laboratório de Informática da Geografia – LABINFOGEO no Bloco L no Campus de Uvaranas, sobre a utilização do software QuantunGIS (QGIS) e será aberta para os professores da instituição parceira que o desejarem fazer.

A utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pela ciência, demonstra-se a cada dia ser fundamental o domínio de diferentes ferramentas que possibilitam o avanço nos mais variados campos do conhecimento para a resolução de problemas levantados nas diferentes pesquisas. A Geografia subsidiada pelo caráter espacial de suas questões é fundamentalmente interdisciplinar, podendo contribuir nos distintos campos, através de sua especificidade, as tramas locais (GOMES, 2009). Neste sentido, ao termos como base para a realização do projeto de extensão o Colégio Regente Feijó na cidade de Ponta Grossa (Pr), compreendemos que a elaboração de mapas temáticos com a base de dados escolares devidamente espacializados e relacionados à temáticas sociais, aproxima discentes de

licenciaturas ao espaço de atuação profissional, coloca em prática a utilização de TICs na organização e espacialização de dados que subsidia a identificação de problemáticas não evidenciadas de outra forma, o que passa a propiciar melhoras na gestão escolar.

Para a coleta dos dados foi elaborado um formulário no Google *Forms* que será aplicada pelos participantes do projeto a cada uma das turmas do ensino médio. Este formulário é composto pelos seguintes campos: série; turma; turno; endereço; idade; gênero; cor/raça/etnia; religião; meio de transporte à escola; e se recebe subsídio para o transporte público. O tratamento dos dados perpassa primeiro pelo treinamento de discentes que fazem parte do projeto para a padronização de itens com o software livre Open Refine. As ações neste aplicativo, possibilitam o tratamento e transformação de um grande volume de dados. Na sequência, para efetuarmos a espacialização, juntamente com os discentes será utilizado como suporte o software livre QuantunGIS (QGIS), inicialmente com plugins orientados para a inclusão de campo de coordenadas legíveis a softwares próprios para o Sistema de Informações Geográficas (SIG). Na sequência, são utilizadas aplicações do QGIS para relacionar campos e construir cartogramas temáticos que podem incorporar dados de outras fontes, como do censo aplicado Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados mai localizados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa (PMPG).

E, o terceiro e último momento é a apresentação dos resultados obtidos junto ao mapeamento dos dados levantados no colégio para todas as turmas e professores da instituição parceira e a entrega para a direção do colégio de todo material produzido. Contempla também neste momento, a produção dos relatórios com os resultados das oficinas e dos mapas temáticos gerados e a realização e produção acadêmica, focando na produção bibliográfica para apresentação em eventos de extensão e artigos para revistas científicas indexadas, onde se efetivará o real papel da Universidade, que é a produção e propagação do conhecimento.

3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como o projeto encontra-se no início de suas atividades, pois a sua aprovação se deu no mês de abril de 2022 e, como estávamos em final de ano letivo de 2021

na UEPG, não foi possível iniciar as ações junto aos acadêmicos no mês de abril. Porém, as conversas com a instituição parceira já ocorreram no mês de maio, onde as estratégias de operacionalização foram determinadas junto com a equipe diretiva do Colégio Regente Feijó. A seleção dos acadêmicos ocorreu no mês de junho e as primeiras reuniões com o grupo de acadêmicos iniciaram no final de junho. Com as férias escolares na metade de julho, a instituição parceira solicitou para que a equipe fosse apresentada ao grupo de professores do colégio na reunião pedagógica que ocorreu no final do mês de julho. Foi após este encontro as ações que desenvolvidas pelo projeto realmente iniciaram. Por hora os resultados ainda não aconteceram, as expectativas, tanto dos acadêmicos participantes, como da instituição parceira são grandes, vamos aguardar a reação dos professores, pois sua participação é fundamental para o êxito de nossas atividades nas oficinas didáticas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As expectativas para o desenvolvimento do projeto são animadoras, tanto para o coordenador como também para a equipe diretiva do colégio parceiro. Os acadêmicos, durante as reuniões iniciais, relataram que estavam participando pois viram a possibilidade de estar em sala de aula dentro de um colégio e ministrando atividades para os alunos em situação real.

5. REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, L. S. **Geografia, escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1991

GOMES, P. C. Um Lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; LOWEN - SAHR, C. L.; SILVA, M. da. **Espaço e Tempo. Complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: ADEMAN, 2009

SOUZA, M. R. e PEREIRA, L. C. P. **O desafio do ensino de geografia no ensino médio e a nova BNCC**. Revista de Comunicação Científica, Juara/MT/Brasil, v. 6, n. 1, p. 112-126, out./dez. 2020, ISSN: 2525-670X
